ANO 24.º — QUINTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1945 — N.º 8017

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Lavram incêndios na maior parte das cidades do Ruhr provocados pela aviação

LONDRES, 22.—Pilotos de bombardeiros médios da R. A. F. que realizaram os ataques de ontem ao norte do Ruhr dizem que não voaram sobre qualquer cidade de certa importancia onde não lavrassem grandes incendios. Um piloto declarou: «Não posso conceber como haja gente que ainda viva em semelhantes infernos».—(R.).

30.º ataque a Berlim

LONDRES, 22.—Ao principio da manhã de hoje aparelhos «Lancaster» do Comando de Bombardeiros da R. A. F. voaram sobre a Alemanha, segundo se anunciou oficialmente. Berlim foi duas vezes bombardeada durante a noite por formações de bombardeiros ligeiros «Mosquito». E' a 30.ª noite consecutiva em que a capital alemã sofre ataques aéreos.

As comunicações ferroviárias da capital estão desorganizadas e pode dizer-se que já não funcionam.—(R. e U. P.).

Os bombardeamentos americanos

Q. G. AEREO AMERICANO EM FRANÇA, 22.—Dez aeródromos na Alemanha ocidental foram atacados ontem por aparelhos da 8.ª Força Aérea. Ontem realizaram-se mais de 1.400 surtidas de bombardeiros da 8.ª Fôrça Aérea. Não regressaram 9 bombardeiros e 10 caças.—(R.).

A CRISE POLACA

LONDRES, 22.—Nos círculos polacos da oposição a dissolução do Conselho Nacional, decretada pelo presidente Raszkiewicz, é considerada como tendo a sua origem na divisão das fileiras polacas, após a demissão de Mikolajczyk e a recente demissão de dois membros do Partido Socialista polaco.—(R.).

A ponte de Remagen, antes dos trabalhos para a sua pronta recuperação

A cidade alemã de Ludwigshafen foi ocupada pelo 3.º Exército que chegou ao Reno em frente de Mannheim

PARIS, 22—(Urgente).—As unidades blindadas do 3.º Exército americano, comandadas pelo general Patton ocuparam a cidade alemã de Ludwigshafen, que é um importante centro de industrias quimicas e atingiram depois a margem ocidental do rio Rêno, em frente de Mannheim, que está situado do outro lado do rio.

A importante ponte existente sôbre o Rêno, entre Ludwigshafen e a cidade alemã de Mannheim, foi destruida pelos alemães com poderosas cargas de dinamite.

Em Ludwishafen foram feitos muitos prisioneiros alemães e tomadas abundantes quantidades de material blindado e motorizado.—(U. P.).

Os jugoslavos tomaram oito cidades nas operações para aniquilamento da testa de ponte do Drava

LONDRES, 22.—A rádio da Jugoslávia difundiu um comunicado do Estado Maior dizendo que nas operações para o aniquilamento da testa de ponte alemã na margem esquerda do rio Drava, ao norte de Valpovo, as tropas jugoslavas, com apoio da aviação e de unidades russas, ocuparam oito cidades. O comunicado prossegue:

«O inimigo está apertado numa faixa muito reduzida e o seu aniquilamento assim como a eliminação completa da testa de ponte estão sendo concluidos. Na região de Brcko, onde o inimigo está a atacar com várias e poderosas colunas na direcção do sudoeste, êle conseguiu ganhar algum terreno depois de dois dias de violenta luta. Ao sul de Serajevo, onde os combates prosseguem há alguns dias, as nossas tropas melhoraram as suas posições e ocuparam algumas alturas estratégicas importantes».—(R.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22.—Comunicado do Supremo Comando:

«Na Hungria, o inimigo lançou novas formações blindadas na batalha e reforçou as suas investidas, ao longo de tôda a frente entre o lago Balaton e o Danubio. Malograram-se, em frente das nossas linhas ou em consequência de contra-ataques, os ataques dos sovietes a oeste do canal de Sarviz, nos dois lados de Stuhlweissenburg e ao norte de Tata.

Nas montanhas eslovacas, ao sul de Neusohl, os bolchevistas realizaram fortes e continuos ataques.

(Continua na pag. central)

A REUNIÃO DA CÂMARA

O problema das ligações das duas partes da avenida da Republica deve ser enfrentado em 1946

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, realizou-se hoje a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa.

Antes da ordem do dia, o sr. Virgilio da Fonseca, depois de acentuar a importancia e a utilidade dos trabalhos em curso no Campo 28 de Maio, afirmou que os dois tuneis por onde se comunica com a parte sul da linha ferrea podem considerar-se dois verdadeiros monumentos á rotina e incuria.

Evocou, depois, a beleza e a grandiosidade do ultimo Portugal-Espanha em futebol, enaltecendo os desportos e a sua influência benéfica, e elogiando a acção da equipa portuguesa. Lembrou os serviços prestados por um escasso numero de pioneiros do desporto.

Apontou a falha que constituem a não existência, nos bairros económicos, de estabelecimentos comerciais e de campos desportivos.

Terminou exprimindo a esperança de que a Camara procure sempre ajudar os clubes.

O sr. conde de Almada congratulou-se por o sr. Virgilio da Fonseca ter levantado o problema do viaduto do Campo Pequeno, que desde 1903 está sem solução. E, como engenheiro da C. P., garantiu que esta tem o maior empenho em contribuir para resolvê-lo.

O sr. dr. Formosinho Sanches associou-se ás palavras e aos desejos dos seus dois colegas.

(Continua na pag central)

Os acontecimentos precipitam-se

«Qualquer nova pressão russa, a leste, acentuará, cada vez mais, a crise da defesa alemã, no ocidente da Europa. Obrigado a escolher entre as frentes leste e oeste, o Alto Comando alemão decidir-se-á a enviar as suas ultimas fôrças para a primeira, pois é nela que será decidida a sorte do Reich. Para o resultado final da guerra não têm, porém, importancia o local onde a decisão se verificará e onde a resistência alemã será decisivamente enfraquecida». Tal era o quadro estratégico antecipado por Max Welnes, no verão de 1943, antes dos aliados terem desembarcado na Itália. O quadro corresponde ás realidades dramáticas, a cujo rápido desenvolvimento assistimos nêste momento.

As batalhas simultaneas do Oder e do Reno prosseguem a um ritmo cada vez mais vivo e aproximam-se da sua fase final. Mas emquanto a primeira é caracterizada por violentos contra-ataques alemães, os quais indicam a existência dum poder militar apreciavel, a segunda aparece com os aspectos de uma operação de retirada em grande escala, sintoma do enfraquecimento crescente da resistência local. A queda já verificada de Moguncia e a queda eventual de Sttettin dão aos Aliados o dominio dos dois rios que constituiam as ultimas barreiras naturais a acautelar o bastião germanico. A travessia dêsses dois rios, já

(Continua na 7.ª pag.)

João de Barros

O nosso eminente colaborador sr. dr. João de Barros, o grande poeta do «Anteu», que é hoje uma das glorias da poesia portuguesa, declarou-nos hoje, sorrindo, que nunca deixou de estar, como por lapso, ontem, escrevemos, nas condições necessarias, excepto as de valor proprio, para aceitar a eleição de socio efectivo para a Academia das Ciências, na vaga de Eugenio de Castro.

Apenas—e foi isto que nos informou há dias—caso fôsse eleito, não aceitaria a honrosa distinção, sem desprimor para ninguem, por motivos de natureza intima que, em seu entender, não deseja, nem quere que venham a publico.

A nova colónia balnear das Juntas de Freguesia ficará perto de S. Julião da Barra

O comandante Nuno de Prion, governador civil de Lisboa e os restantes membros da Comissão Central das Juntas de Freguesia, srs. Albertino Henrique, Moniz Sequeira, eng. José Bernardo e Duarte Pinto Coelho estiveram hoje de manhã no gabinete do sr. ministro das Obras Publicas, onde apresentaram ao sr. eng. Cancela de Abreu o problema da construção da nova colónia balnear infantil destinada a substituir a que existiu na Cruz Quebrada, que foi demolida por virtude das obras da estrada marginal. O sr. ministro das Obras Publicas apreciou pormenorizadamente os projectos já elaborados para a construção da colónia, e que terão tôdas as condições modernas para a recepção das crianças.

Inicialmente foi escolhida a praia entre Santo Amaro de Oeiras e S. Julião da Barra para local da construção, devendo os trabalhos ser financiados inteiramente pelo Estado por parte dos Ministérios do Interior e das Obras Publicas, em virtude das Juntas de Freguesia não disporem de fundos. O sr. eng. Cancela de Abreu afirmou aos comissionados que procurará dar o mais rápido andamento ao assunto na parte que cabe ao seu ministério, entregando-lhe todo o seu esfôrço e carinho.

Vida desportiva

Decisões da Federação Portuguesa de Futebol

A comissão administrativa da F. P. F., reunida ontem, depois de apreciados os boletins dos árbitros da ultima jornada, resolveu punir com suspensão por dois jogos oficiais o jogador Manuel Trincalhetas, do Luso Sporting de Beja.

Arrelvamento de campos

A comissão administrativa da Federação resolveu conceder ao Atlético Clube de Portugal a verba de 30.000$00, além de 70.000$00, já concedidos, para arrelvamento do seu campo.

Com o mesmo fim também foram concedidos 70.000$00 ao Vitória F. C. de Setubal.

O próximo Portugal-Espanha na Corunha

Depois das férias da Pascoa, recomeçará activamente a preparação da «équipe» nacional, que, no próximo dia 6 de maio, na Corunha, defrontará a selecção espanhola, oficialmente, pela décima sexta vez.

As sessões de ginástica, sob a direcção do professor Luiz Adão; os treinos, debaixo da orientação da comissão de selecção, constituida por Salvador do Carmo e Augusto Pedrosa; e os cuidados com o estado fisico dos jogadores, cuja vigilancia está a cargo do dr. Mesquita Guimarães, começarão nos primeiros dias de abril.

O estágio dos jogadores escolhidos iniciar-se-á entre 15 e 20 de abril.

Lisboa-Madrid e Portugal-Espanha em atlétismo

A Associação de Atlétismo de Lisboa trabalha activamente para que o Lisboa-Madrid, em atlétismo, seja um facto esta época.

A entidade lisboeta entrou já em contacto com a sua congénere madrilena e tudo leva a crer que o «match» se efectue no próximo mês de julho.

Depos, efectuar-se-á, talvez na Corunha, o encontro entre os atletas de Portugal e Espanha, encontro que terá carácter de reciprocidade, visitando-nos os espanhois em 1946.

Os campeonatos de tenis do Estoril

Iniciam-se ámanhã, ás 16 horas, nos «courts» do Estoril, os campeonatos internacionais de tenis, em que participam os jogadores Romanoni, Szavost e Bartroli, assim como o espanhol António Boter, residente em Portugal. Dos portugueses, entre outros, estão inscritos Roquete, Avilez, Ricciardi, Prata Dias, Rui Pereira, etc.

O aniversário do Ginásio

Integrado no programa das comemorações do 70.º aniversário do Ginásio Clube Português, efectua-se esta noite um sarau de ginástica em que a professora *fraulein* Liesel Mertens apresentará duas classes particulares de senhoras e meninos. Os atletas do G. C. P. farão várias exibições.

No regresso de um fogo

voltou-se um pronto-socorro

Quando regressava dum fôgo, para se desviar dum camião, chocou com a parede na rua dos Poiais de S. Bento e voltou-se um pronto-socorro. Ficou muito danificado e sofreram ferimentos vários bombeiros: António Ventura, n.º 529; Jaime Ferreira, n.º 246; Francisco Martins, condutor, n.º 249; José de Jesus Alves, ídem n.º 361; José Ferreira Mota, ídem n.º 256; Acácio Vieira, ajudante n.º 108; Manuel Farinhas, cabo de 2.ª; Afonso Martins Basto, recruta n.º 10 e António Martins Dias, ídem n.º 24.

Foram receber curativo ao hospital de S. José, mas regressaram todos a suas casas, excepto Manuel Farinhas e Afonso Martins Basto.

DE LUTO

Dr. Adriano Brandão de Vasconcelos

Da igreja do Socorro, realiza-se hoje, ás 19 horas, em autocarro funebre, para o cemitério da terra da sua naturalidade, Arouca, o funeral do sr. dr. Adriano Brandão de Vasconcelos, médico em Sobral de Monte Agraço, onde era muito estimado. Trata dos serviços funebres a agencia Barata.

B. B. C.

LIÇÕES DE INGLÊS pela Rádio

A B. B. C. transmite uma curta lição de inglês, no programa «A Voz de Londres», todas as sextas-feiras, ás 22.30 (em 41.96, 31.61, 31.41 e 285.7 metros), e repete-a nos sábados, ás 14.30 (em 49.92, 41.96, 31.61 31.41, 25.42, 19.91 e 16.95 metros).

Em casos de força maior, estas lições podem não se efectuar.

O texto das mesmas é publicado nas quintas-feiras antecedentes, no **«Anglo-Portuguese News»**.

Teatros e Cinemas

«O Fado da Mouraria»

no Sá da Bandeira, do Pôrto

PORTO, 22.—No intuito louvável de proporcionar aos portuenses espectáculos sucessivos e variados, a empresa António de Macedo apresentou ontem a revista «O Fado da Mouraria». Espectáculo de excelente apresentação, artistas incansáveis, alguns numeros de agrado, boas ideias, finais dignos de um grande espectáculo, eis algumas das características do novo cartaz do Sá da Bandeira. Parece-nos, no entanto, incompreensivel a inclusão de alusões tripeiras num quadro absolutamente lisboeta. Um dos mais felizes momentos da revista é o bailado de Peggy y Humberto, paródia á «Dança do Fogo». Um dos mais aplaudidos foi Amarante no recitativo do antigo amador. Os Riberiz continuam a ser acarinhados pelo publico, mas já se lhes pede que cantem em português por se saber que Carmen é tripeira...—*G. L.*

EFEMERIDES

1896: primeira representação, na rua dos Condes, da comedia em 3 actos de Ambroise Janvier e Marcel Baillot, tradução de João Costa, «Os amantes legitimos», que teve a seguinte distribuição: «Paulo», Cristiano de Sousa; «Letourteau», Seta da Silva; «Conde de Puyssec», Cardoso Galvão; «Desmoutiers», Carlos de Oliveira; «Justino», Luiz Ramos; «Viuva Bandoin», Lucilia Simões; «Fany Langloise», Amelia Pereira; «Teresa», Joana Sousa Bastos.

Aniversario natalicio: o autor teatral Manuel Fervença (Manuel do Carmo Nunes Fervença).

Ultimas representações

do grande exito de «music-hall», no Coliseu

A «Grande Revista Internacional» que há longo tempo se exibe, triunfalmente, no palco do Coliseu, está a dar as suas ultimas representações.

E' já esta semana que o Coliseu, tendo de honrar compromissos anteriormente tomados, se vê na necessidade de pôr fim ao espectáculo que ali tem actuado e que tem sido delirantemente ovacionado pelo publico da capital.

Quem ainda não viu êsse magnifico elenco de artistas estrangeiros e nacionais, num bem escolhido e harmonioso conjunto, não deve deixar de aproveitar ir esta ultima semana ao Coliseu, onde a «Grande Revista Internacional» se exibe todas as noites em duas sessões.

Atrás do reposteiro

A companhia de opera comica e zarzuela que se estreia no Coliseu, sabado de Aleluia, traz o seguinte repertorio: «Marina» (peça de estreia), «Severa», «Maruxa», «Dona Francisquita», «La chulapona», «Las golondrinas», «La tabernera del Puerto», «Lola Lozana», «Penamarina», «Las calatravas», «Revoltosa», «Viejecita», «Mimi Pinson», «Cancion del olvido», «Agua, asucarillos y aguardiente» e «La Verbena de la Paloma».

—O pintor Manuel Lima está a executar esboços de todas as personagens da opereta «A Invasão», em cena no Maria Vitoria, que se destinam á publicidade da mesma peça.

—Para o filme «Ladrão, precisa-se», de Brum do Canto, realizou-se ontem, no estudio da Lisboa-Filme, a escolha de vinte figuras femininas. Apresentaram-se duzentas concorrentes, tendo vindo propositadamente uma do Porto, outra de Santa Comba Dão e uma do Algarve.

—O «compère» da revista «A Rua», que vai ser representada no Maria Vitoria, intitula-se «O Zé dos Apertos» e é desempenhado pelo actor Alvaro Pereira.

—O dr. Manuel Fernandes, Armando de Sousa Neves e outros abrantinos vão mandar construir um teatro-cine de grande lotação em Abrantes, que, segundo nos informam, deve chamar-se Taborda, em homenagem ao eminente actor que nasceu naquela cidade.

—Foi contratado para a empresa Antonio de Macedo, estreando-se num dos teatros deste empresario, no proximo mês de abril, o artista-humorista Camilin.

—O actor Alfredo Pereira vai desempenhar na fantasia «A chave do Paraiso», em ensaios no Avenida, o «Principe das Trevas».

—O bailarino Charles vai montar um baile classico português com musica do maestro Rui Coelho, a uma artista espanhola muito conhecida do nosso publico, para apresentar num recital em Espanha.

—No Negresco tem hoje a sua festa o quarteto «Star Dust» com a colaboração de Amália Rodrigues, Mirita e Vasco Santana, João Villaret, Ribeirinho, Curado Ribeiro, Elvira Preusser e Amadeu, Oscar de Lemos, Arménio Silva, o violinista Herberto de Aguilar acompanhado ao piano por Regina Cascais, o guitarista Freitas e o violista Pais da Silva.

—Foi convidado para um filme que vai ser realizado em Inglaterra, intitulado «Fernão de Magalhães», o artista de cinema Antonio Vilar.

—A companhia Maria Matos antes da sua estreia no Sá da Bandeira, do Porto, vai dar dois espectaculos na Figueira da Foz.

—François França, o popular «regisseur», está a trabalhar no Circo Anastasini, dirigido pelo agente artistico Jaime de Sousa, que anda em «tournée» pela provincia.

—Intitula-se «A Bolacha Americana», a re-

(Continua na pag. seguinte)

A QUEIMA DAS FITAS

na Universidade de Lisboa

A comissão central da Queima das Fitas da Universidade de Lisboa foi hoje, de tarde, recebida pelo sr. ministro da Educação Nacional, a quem pediu a sua anuência para fazer parte da comissão de honra, que será presidida pelo Chefe do Estado.

A comissão de honra ficará constituida pelos srs. Presidente da Republica, Cardial Patriarca, ministros da Educação Nacional e das Colonias, e reitores das duas universidades de Lisboa, classica e tecnica, respectivamente os professores drs. Pinto Coelho e Azevedo Neves.

A seguir, a comissão esteve tambem na Camara Municipal de Lisboa, que comunicou ao respectivo presidente, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, o programa das festas e pediu facilidades de que necessitam no que se refere á Camara.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 22.—Inaugurando o ciclo de palestras, que a Sociedade Recreativa Artistica Bejense promove sôbre a comemoração do primeiro centenário de Eça de Queroz, o sr. dr. Luciano Aresta Branco proferiu ontem a sua anunciada conferência, no salão daquela sociedade, perante um auditório selecto e numeroso, em que se viam muitos médicos. O conferente expôs, com invulgar brilho, interêsse e rigor cientifico, algumas das principais figuras dos «Maias», «Primo Basilio» e «Crime do Padre Amaro», sendo, por vezes, interrompido com calorosos aplausos. Presidiu á notável conferência o sr. dr. Henrique Silva, presidente do

A FALTA DE CHUVA

VOUZELA, 20.—O tempo continua sêco e os terrenos improprios para culturas. O sr. bispo de Viseu ordenou preces pela chuva.

PORTEL, 22.—A falta de chuva continua a prejudicar sériamente a agricultura, principalmente no que diz respeito ás pastagens e searas. A água para beber começa a ser, também, um motivo de altas preocupações.

TAUROMAQUIA

«Da Barreira» e «Touros á vista»

O dr. Jaime Saraiva Lima reuniu num novo livro as suas crónicas «Da Barreira» relativas ao ano de 1944 que assim passam a constituir anuário para os «aficcionados». E' posto amanhã á venda.

E José Luiz Ribeiro, «Pepe Luiz», vai publicar também um livro que terá o titulo de «Touros á vista».

UM DOENTE CAIU

da janela á rua

Há dias, o trabalhador Abel Abrantes, de 50 anos, residente na avenida Miguel Bombarda, 56-r/c., quando movimentava uma manivela, foi ferido num joelho pela mesma, que se soltou. Como a pancada produzida fosse de certa gravidade, o ferido foi internado na casa no Beco dos Apostolos, 7, cuja enfermaria tem as traseiras para a rua de S. Paulo. Esta manhã, o referido trabalhador foi acometido de febre delirante e caiu da janela á rua. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto.

CICLISTA COLHIDO

por uma camioneta

CALDAS DA RAINHA, 21.—O guarda fiscal Isidoro Vieira, em serviço nesta vila, que seguia pela estrada, em bicicleta, foi chocar com uma camioneta. Socorrido pelos bombeiros, deu entrada, em estado grave, no hospital desta vila.

SENHOR DOS PASSOS DA AJUDA

A exemplo dos anos anteriores, realizou-se hoje, na igreja paroquial da Ajuda, a cerimónia da lavagem da imagem do Senhor dos Passos. Depois de a sr.ª condessa da Tôrre ter procedido á tradicional investidura da tunica, a imagem foi conduzida processionalmente para a capela-mor, onde ficou á veneração dos fieis. A procissão efectua-se no domingo.

TAYLOR'S PORT honra a sua mesa e lisonjeia o seu paladar

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NEGOCIOS MAL SUCEDIDOS — O sr. Duarte Santos Silva, rua Rosa Araujo, 14-2.º, queixou-se contra um individuo, que indicou, a quem acusa de ter gasto em seu proveito a quantia de 7.000$00 que lhe tinha confiado para um negócio.

CRIADA GATUNA—A sr.ª D. Margarida Pereira dos Santos, avenida Fontes Pereira de Melo, 124-2.º, queixou-se á Policia de que uma sua criada desapareceu de sua casa, levando consigo objectos de ouro no valôr de 6.750$00.

FURTOS NOS «ELECTRICOS»—Os gatunos furtaram á sr.ª D. Edviges de Castro, rua Dr. Oliveira Ramos, 7-1.º, um travessão de ouro, quando seguia num carro eléctrico.

DESASTRES

COM UM PÉ ESFACELADO—No hospital de Santa Marta deu entrada o servente de pedreiro Manuel de Carvalho, de 25 anos, rua Silva e Albuquerque, 49-1.º, com um pé esfacelado por uma máquina amassadeira, quando trabalhava numas obras da rua das Amoreiras.

SAPADORES DE CAMINHOS DE FERRO

Como nos demais anos, em que sempre deu uma nota festiva á comemoração do seu regresso de França, o antigo Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, que fez parte do C. E. P. em França, reune-se no seu habitual almôço em Lisboa, pelas 12,30 horas do dia 6 de maio próximo, na Casa do Alentejo. Preside ao almôço o antigo comandante do Batalhão, general Raul Esteves, tomando parte oficiais, sargentos e praças da antiga formação.

REGIONALISMO

Os trasmontanos pobres, residentes em Lisboa, que desejarem ser socorridos, no domingo de Pascoela, com o «Folar Trasmontano devem fazer a sua inscrição na secretaria da Casa de Trás-os-Montes, até amanhã, das 17 ás 19 horas.

—Foram eleitos os novos corpos gerentes da Casa da Madeira, em que são presidentes da assembléia geral, da direcção e do conselho fiscal, respectivamente, os srs. generais Vicente de Freitas e Daniel de Sousa e coronel Mauro Olavo.

CAMPISMO

O Ateneu Comercial e o C. A. Campo de Ourique, em colaboração com vários grupos campistas, promoverá em maio, nos arredores, o «Acampamento da Primavera». As adesões devem ser comunicadas á secretaria do Ateneu.

VISITA DE ESTUDO

Realiza-se no domingo, pelas 15 horas, uma visita de estudo do grupo «Amigos de Lisboa», sob a direcção do arq. sr. António do Couto, á igreja de Santa Engracia, no Campo de Santa Clara.

DIPLOMATAS

Para Bruxelas partiu hoje, no «sud-express», o novo ministro de Portugal na Bélgica, sr. dr. Eduardo Vieira Leite, que teve a apresentar-lhe despedidas os srs. embaixador Teixeira de Sampaio, ministro da Belgica em Lisboa e dr. João Monteiro de Mendonça.

—Para Paris seguiram no «sud», os srs. Eduardo Perestrelo de Vasconcelos, há longos anos ali residente, e conde de Casteujan, que tem vivido numa sua quinta em Sintra.

—Para o Pôrto seguiu hoje o 1.º secretário da legação suiça, sr. Pierre Brugger, que ali vai anunciar oficialmente a realização da 2.ª exposição suiça, em maio, no Palacio de Cristal. Circulo de Cultura Luso-Francesa.

A CRISE NO ALGARVE

OLHÃO, 21—A falta de chuvas está a originar a perda de muitas sementeiras.

Por outro lado, a falta de pesca na costa algarvia também se faz sentir prolongadamente, o que suscita grave crise de trabalho nas industrias e comercio locais.

Principe de Gales

CAMISAS
GRAVATAS
MALHAS
NOVIDADES
PARA SENHORAS

234 - Rua Augusta - 236

ABRE NO SABADO

Adão

APRESENTA A SUA PRIMEIRA MONTRA POPULAR NO PRÓXIMO SÁBADO, COM CAMISAS E GRAVATAS.

238 — RUA AUGUSTA — 240

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE, A'S 23 HORAS
Formidável êxito da bailarina clássica
MARIANA
que o publico aplaude todas as noites entusiasticamente
NO PROGRAMA:
UM CONJUNTO DE GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
DENTRO DE DIAS, ESTREIA EM PORTUGAL DO QUARTETO
CAMAGÜEY

CONCHA
O mais caracteristico cabaret de Lisboa
HOJE, SENSACIONAL ESTREIA pela 1.ª vez em Portugal
da bailarina de grande classe
ANITA SANSANO

São Luiz
T. 47172—A's 21,30
2. Semana
Madame Curie
com Greer Gorson e Walter Pidgeon

TIVOLI
A's 21 e 15
TELEF 50595
2.ª SEMANA
A canção de Bernadette
4. prémio da Academia
com JENIFFER JONES

POLITEAMA
Sil Tel. 26305
Hoje, A's 21.30
2. Semana
MERCADO NEGRO
com George Brent e Brenda Marshall
E uma grande reportagem do encontro PORTUGAL-ESPANHA

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
ULTIMA
PELO VALE DAS SOMBRAS
com Gary Cooper, Laraine Day e Signe Hasso
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
O Fantasma da Opera
(em Tecnicolor)
com Nelson Eddy e Susana Foster

CONDES
A's 21 e 30
6. semana
Um homem às direitas
com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meireles, etc.

Ginásio
Direcção de Mundial Filmes
A's 21,30 T. 26556
2.ª semana
O coração não envelhece
com EMIL JANNINGS

CAPITOLIO
Telef. 27493-A's 21 h.
Abbott e Costelo no paraiso
Roubei um milhão

LYS
Tel. 48560
As 21 e 15
A caminho de Santa Fé
Desmascarados

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
A grande valsa
A MESTIÇA

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21
A caminho da Santa Fé
Desmascarados

CENTRAL
Tel. 24381
Às 21 e 30 h.
NASCEU UM MENINO
Crime sem importância
Quando o amor sorri

JARDIM CINEMA
O Tenente Aviador
COMO ELAS SÃO

CASINO ESTORIL
Um homem às direitas
com Barreto Poeira e Maria Matos

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 45
O grande êxito dos comediantes de Lisboa
FANNY
com Nascimento, Lucilia, Lalande, Hortense, Assis, Antonio Silva, Vilaret e Ribeirinho

APOLO
Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
A's 20 e 45 e 22 e 45
A linda opereta da alegria
O GAIATO DA RUA
com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luiza Durão, Barroso Lopes, Maria Clara, Isabel de Carvalho, Elvira Velez, Luiz de Campos, Carlos Barros, etc.
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

TÔDAS AS 5.as-FEIRAS 5 TOSTÕES
Filmagem
SEMANÁRIO POPULAR

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

vista que uma das nossas parcarias está a escrever para um dos teatros de Lisboa e que entra brevemente em ensaios.

—As bailarinas alemãs Farrys Sister's, artistas de grande categoria, estreiam brevemente numa das casas de diversão de Lisboa.

—Encontram-se já adiantados os ensaios da revista «O Gato de Lady... Inda Mia», em 2 actos e 20 quadros, que os estudantes de Medicina Veterinária levam á cena no Capitólio, no dia 18 do próximo mês de abril.

Primeiras exibições

«O fantasma da Opera», no Odéon e no Palacio

A novela policial que Gaston Leroux localizou na Opera de Paris deu para mais um filme, este em côres e com todo o luxo, realizado por Artur Lubin e com trechos de operas cantadas pelo magnifico Nelson Eddy e pela maviosa Susana Foster, ambos os cantores bem acompanhados por actores como Claude Rainz, Edgard Bassier e Leo Carrillo. Tanto luxo tem o espectáculo que o deslumbramento, visual e auditivo, dá novo interesse ao da trama tragica, aliás bem doseada com passagens de comedia. Dispensavel seria a desrespeitosa aparição dum Franz Listz insignificante.

Complementos de quantidade e de qualidade, com curiosidades, boas orquestras e um jornal da guerra.—*Visor 54.*

Teatro em Espanha

Foi inaugurado em Madrid o magnifico teatro Albeniz, situado na rua da Paz, 11. A peça de estreia foi a fantasia comico-lirica «Aquela noche azul», de Antonio Paso (Filho), com musica do maestro Alonso. Foi interpretada por Marianela Barandalla, Milagritos Perez de Leon, Angelita Navalon, Monique Thibaut, Carlos Garriga, Joaquim Roa, Miguel Gomez, José Franco, Antonio Soto, Baby Alvarez e os bailarinos: Ivonne et Farrar (parelha) e Calatrava, Marivel e Cernuda (trio). A direcção musical do maestro Manolo Tito e realização cénica de Eulogio Velasco. Do elenco faz tambem parte o quarteto Rio Grande.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«Othelo».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Fanny».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O fiel amigo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «A Invasão».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos!»
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O gaiato da rua».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Grande revista internacional.

CINEMAS

S. LUIZ—«Madame Curie».
TIVOLI—«A canção de Bernadette».
EDEN—«Pelo vale das Sombras».
POLITEAMA—«Mercado negro».
GINASIO—«O coração não envelhece».
ODEON—«O fantasma da opera».
PALACIO—«O fantasma da opera».
TERRASSE—«A caminho de Santa Fé».
CAPITOLIO—«Abbott e Costello no paraiso».
CENTRAL—«Crime sem importancia».
REX—«A grande valsa».
OLIMPIA—«O barco da morte».
LYS—«A caminho de Santa Fé».
PROMOTORA—«Guadalcanal».
JARDIM—«O tenente-aviador».
VOZ DO OPERARIO—«Rosa endiabrada».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«Abbott e Costello na sociedade».

AMANHA, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O fado da Mouraria».
COLISEU—«Um homem ás direitas».
S. JOÃO—«O fantasma da Opera».
RIVOLI—«Musica para fantasmas».
TRINDADE—«A canção de Bernadette».
OLIMPIA—«A canção de Bernadette».
AGUIA DE OURO—«A cidade do pecado».
CARLOS ALBERTO—«O patio das cantigas».

LUSO
PALACIO S. ROQUE
Trav. da Queimada, 8-A
A's 21 e 30—Noite da Moda—Com os seguintes artistas:
BERTA CARDOSO
(a voz de oiro do Fado), Albino Gomes (o cantor da moda), Ilda Silva, a pequena artista Maria Fernanda, Guilherme Janeiro, Julio Vieitas e Vitor Daniel.
Acompanhamentos por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

Berta Cardoso

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
com
LES MARQUE
DOLLY FOUR GIRLS and GUIMO
AS SETE DIABOLINAS
MARUJA HEREDIA
ROSARIO GUERRA
Mery-Mely
ORQUESTRAS
OS VAGABUNDOS
e ARCADIA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE, AS 21 e 15 prefixas
Ultimas representações da celebre tragédia em 5 actos de SHAKESPEARE
OTHELLO
ALVES DA CUNHA (Othello; Madalena Sotto (Desdemona); José Gamboa (Iago); Raúl de Carvalho e Luiz Filipe nos principais papéis

AVENIDA Telefone: 2 7273
SÓ ATÉ DOMINGO
2 sessões, às 20,30 e 22,45
Última semana da revista popular
DE FORA DOS EIXOS
Um grande elenco! Uma grande montagem!
A atracção internacional PAKY-POLY
Sábado de Aleluia: A fantasia «A CHAVE DO PARAISO.»

MARIA VITORIA
2 SESSÕES às 20 e 30 e 23 horas
ÊXITO COMO NUNCA HOUVE
A opereta romântica de grande espectáculo
A Invasão
com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia do Maria Vitória
Domingo. «Matinée» ás 16 horas

VARIEDADES
2 SESSÕES Ás 20 e 45 e 22 e 45
Ultimas representações da Comédia
O Fiel Amigo
com Maria Matos, Erico e toda a Companhia
Amanhã: Récita dos Estudantes da Faculdade de Letras.
Sábado: Reposição da comédia OS ANJINHOS

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

Alberto Cardia

A's 21 horas, grandioso programa de fados e guitarradas, com MARIA EMILIA DE ARAUJO, FRUTUOSO FRANÇA, DOMINGOS SILVA, MODESTO MAIA, ALBERTO CARDIA e estreia da novel fadista ROLANDA RODRIGUES. Variações por JOSE' NUNES e MIGUEL RAMOS. Entrada franca

CAFE' LATINO
T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 36
Fados e guitarradas, com NOEMIA CRISTINA, NATIVIDADE CORREIA, MANUEL DOS SANTOS, JOSE' MARQUES DO AMARAL e ARMANDO GONÇALVES.

Vasos Olaria Adão
R. Soares dos Reis, 5 — Telef. 4.361

TÔDAS AS NOITES
NO MELHOR DANCING
MIAMI
LOLITA BENAVENTE
OUTRAS ATRACÇÕES e a ORQUESTRA CARAVANA SOB A DIRECÇÃO DO MAESTRO FRED TRINSHER

ECOS

O pintor Guilherme Filipe vem trabalhando a sua idtia de criar «O Jardim Universitário dos Artistas», a-fim de ajudar e confortar, de animar e solidarizar quantos por si só, sem uma fôrça e um apoio vigoroso que os alente, unindo-os, ficariam expostos ás incertezas da vida. Não lhe faltam aplausos nem estímulos. A iniciativa, porém, não é das que se realizam imediatamente.

Demanda trabalho, persistência e coragem para lutar contra a indiferença e os pesos motos. Guilherme Filipe, no bom combate. mostra-se ao mesmo tempo audaz e prudente.

Porque não hão-de os artistas empenhar-se para que do seu esfôrço desinteressado saia alguma cousa mais que um panorama de boas intenções?

O «Clay Club» de Nova York, foi fundado há quinze anos por um grupo de jóvens escultures que se juntaram, a-fim de amparar-se, numa atmosfera de entusiasmo e esperança, emquanto não chegava o êxito. Houve quem se risse alegando:

—«Estes» pardalitos pretendem engrossar a voz!»

A pouco e pouco, o que parecia sonho converteu-se em realidade: o «Clay Club» prosperou e hoje, devidamente instalado, recebe nas suas salas todos os homens e mulheres—alistados no exército, marinha ou aviação—que amam e praticam a escultura. «O Jardim Universitário» de Guilherme Filipe é por emquanto, uma semente lançada á terra.

Que importa fazer, a-fim de que se não perca, como os biblicos grãos de trigo que o semeador atirou para a estrada e as duras pedras?

Fé, confiança, dedicação e colaboração mutua. No dia em que estas belas virtudes puserem em comum a flama que as aqueça e ilumine e os artistas portuguesees terão realizado alguma coisa digno de fraterna simpatia que os aproxima.

■

Arminda Fortes publicou «Idolátria» —romance de amor, escrito sossegadamente, deslumbradamente, a-fim de semear o bem e a verdade nos corações que não se resignam a ser vítimas das grandes esperanças. A autora marca com êste livro o seu forte e limpido desejo de caminhar, de olhos bem abertos, a-fim de que as suas notas e observações sejam arrancadas á realidade. Doura-as, no entanto, com um clarão de idealismo:

—Ainda não há muito tempo que isto me sucedeu: Era uma noite de inverno, fria e umida, uma destas noites umidas do Pôrto, estava eu encerrado no meu gabinete de trabalho, rodeado de livros e instrumentos de fisica, embrenhado num estudo interessante e profundo, quando, no momento em que acendia o cigarro, os meus olhos descortinaram, casualmente através da vidraça, uma estrela solitária, que começara a brilhar numa limpida nesga daquele céu brumoso.

O meu espirito ficou suspenso, como inebriado pelo feitiço de uma longinqua e perturbante recordação.

Nas páginas frementes de «Idolatria», esta estrelinha nunca se apaga. Cativa, sorri e encanta. Arminda Fortes reage contra a materia e a prosa vulgar, colocando bem alto a aventura das almas sensiveis e dos destinos que se não resignam ao jugo dos fados.

■

Numa carta que hoje recebemos, vem esta pregunta: — «Depois da guerra, o soldado ainda continuará de arma ao ombro?»

Não gostamos de profetizar, porque não gostamos de alimentar quimeras. Os homens de ámanhã hão-de parecer-se com os homens de hoje. O papel do soldado é tanto para a guerra como para a paz. A sua permanencia não se funda num capricho, mas numa necessidade. Montesquieu, quando estudava e apreciava as instituições, distinguia as que provinham da natureza, das que traduziam passos rápidos da evolução. O soldado, entre as cousas que ficam e as que passam, tem a responsabilidade do fiel da balança, isto é: impedir que o efemero domine o eterno.

A situação alimentar no Mundo

As requisições da UNRRA

WASHINGTON, 22.—O director geral da UNRRA, Herbert Lehman, anunciou ontem, á noite, que a UNRRA até á data não tinha embarcado carne dos Estados Unidos para o ultramar.

Numa declaração, Lehman disse que os abastecimentos civis de carne nos Estados Unidos para o corrente ano são avaliados em cêrca de 7 milhões de toneladas. Para abril, maio e junho, a UNRRA pediu 5.000 toneladas de carne aos Estados Unidos.

A declaração acrescenta: «Os pedidos totais da UNRRA para generos alimenticios para o segundo trimestre de 1945 elevam-se apenas a 928.000 toneladas. Espera-se que 42 por cento dos abastecimentos de generos da UNRRA para os proximos 3 meses venham dos Estados Unidos, 38 por cento do Canadá e o resto do Reino Unido, Brasil, Australia, Terra Nova, União Sul-Africana, Africa Oriental, India, Ceilão, Peru, Colombia, Indias Ocidentais Britanicas, México e Islandia. Por cada meio quilo de generos alimenticios que a UNRRA solicita aos Estados Unidos, os civis americanos receberão 30 quilos.—(R.).

Racionamento da carne no Uruguai

MONTEVIDEU, 23. — O ministro da Agricultura, Arturo Gonzalez Vidart, numa entrevista, declarou que a redução do embarque de carne do Uruguai é dévida ás secas de 1943, que causaram a morte de 25 por cento do gado do país. Acrescentou que o Govêrno proibiu a exportação de gado para os paises vizinhos a-fim de manter a contribuição do Uruguai ao esforço de guerra das Nações Unidas. Com o mesmo objectivo estabeleceu o racionamento dentro do país.—(R.).

O 6.º aniversário

do pacto peninsular

MADRID, 22.—Os jornais de ontem recordam o 6.º aniversário da assinatura do tratado de paz e de não agressão entre Portugal e Espanha. O diário «Informaciones» diz: «Agora que o ruido das armas está prestes a cessar, nós outros, espanhois e portugueses, não vamos apresentar ao mundo a conta da nossa caridade. Não queremos qualquer retribuição pela nossa atitude cristã. Porém, pedimos e exigimos dêsse mundo o reconhecimento sincero e unanime da nossa beligerancia em remediar misérias, dôres e desgraças humanas. Espanha e Portugal são amigos do mundo e não estiveram alheios á guerra que devasta tantos países. Na paz, os nossos dois países serão também semeadores de concordia e de harmonia».—(R.).

Branca de Gonta

faleceu hoje

com 64 anos

Apagou-se hoje o espirito mais gentil das letras femininas portuguesas. Paralisou o coração mais bem formado, extinguiu-se a alma mais pura, mais linda, mais generosa de quantas mulheres portuguesas cultivaram artes e letras. Mãos suaves e doce sorriso—uma benção constante para os que a rodearam, ou em amor, ou em afecto, ou em simpatia, ou em admiração. Dir-se-ia que emmurcheceu uma rosa. Um aroma tenue de distinção e patricia nobreza deve encher o seu quarto de noiva da morte.

Branca de Gonta Colaço morreu esta manhã. Adormeceu uma criança; cerrou os olhos uma inocencia senhora, surda ás misérias da vida, perenemente encantada de sonhos, agora de saudades tremulas. A poetisa divina—até onde o divino é consentido na humana forma —escreveu na terra o seu ultimo verso, e marcou a folha para continuar o poema—no ceu.

D. Branca Eva de Gonta Syder Ribeiro Colaço ia perfazer 65 anos, pois nascera em Lisboa a 8 de julho de 1880—ainda havia ecos do centenário de Camões. Era filha de Tomás Ribeiro, poeta e estadista, e foi sua mãe a linda inglesa, poetisa também, de singular cultura, D. Ann Charlotte Syder. Nasceu em musica; foi embalada ao ritmo de estrofes. Da mescla de dois temperamentos dispares e de duas indoles racicas diferentes, brotou aquela flôr, que foi uma verdadeira dona, pela alta moral e pelo translucido sentimento de dignidade em beleza.

Prosadora, conferente, recitadora, dramaturga, ensaista, Branca de Gonta foi sobretudo—poetisa. Nimbou-se de arte da meninice aos esponsais, em 1898, com Jorge Colaço, êsse pintor, ceramista e decorador de excelso mérito. E em arte—num efluvio de musica, como Santa Cecilia—deixou ir a vida, suportando no final espinhos de rosas, depois da morte do marido, da morte da irmã, da ausencia do filho, o nosso querido amigo dr. Tomás Ribeiro Colaço, há anos no Brasil.

A sua obra literária começou em 1907, com as «Matinas», e pelas «Canções do Meio-Dia», pela «Hora da Sesta», chegou ás «Ultimas Canções», em 1926, o que não impediu que continuasse a cantar na sua voz de oiro, a um ritmo de embalo, e a escrever com sua pena de cristal, onde uma certa ingenuidade lirica parecia coar a luz da madrugada. Prefaciou as Cartas de Camilo a Tomás Ribeiro, escreveu as «Memórias da Marquesa de Rio Maior», compôs livros de ductil prosa «A' margem das crónicas» e «Poetas de ontem». Fez representar o «Auto dos Faroleiros», a «Comédia da Vida», (com D. Aura Abranches) e «Porque sim». Dispersou talento por jornais, revistas, salões, camaras literárias. Nos ultimos anos, sem que seus olhos escurecessem, a voz desceu o timbre, no regaço de um quási isolamento.

D. Branca de Gonta Colaço era mãe do escritor e poeta dr. Tomás Ribeiro Colaço, casado com a sr.ª D. Madelene Bounet, de quem tem dois filhos, Jorge Daniel e Coucesa; da escultora sr.ª D. Ana de Gonta Colaço, e da sr.ª D. Maria Cristina de Gonta Colaço de Aguiar, casada com o sr. António de Aguiar, com três filhos, Luiz Fernando, Jorge e Roque.

A ilustre senhora, que vivia em casa de sua filha sr.ª D. Maria Cristina, estava doente há já bastantes meses, e em estado desesperado há dias, e lançou o ultimo suspiro nos braços das filhas. O seu funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada, da rua da Esperança, n.º 63, 2.º.

A' sua ilustre familia envia o «Diário de Lisboa», a expressão mais sincera do seu pesar.

Comunica

(Continuação da 1.ª pag.)

Na Alta Silésia, a actividade de ataque do inimigo diminuiu, em comparação com os dias anteriores. Em ambos os lados de Neustadt e a leste de Ziegenhals, os nossos contra-ataques tiveram como consequência o fortalecimento das nossas posições. Mais uma vez, a frente alemã foi defendida, contra numerosos ataques isolados dos sovietes.

Na frente entre o Riesengebirge e a enseada de Stettin, rgistaram-se vãs tentativas de reconhecimento, ao sul de Forst e ao norte de Francfort—sobre o Oder. Aumentou de violência a batalha nos dois lados da baía de Dantzig, com elevadas perdas para ambos os lados.

Na Prussia Oriental, o inimigo alargou os seus ataques até á area em volta de Hohenstein. Mais uma vez, em duros combates, ruiram tentativas de perfuração do adversário, em direcção a Gotenhafen e a Dantzig, depois de insignificante perda de terreno.

As nossas tropas que lutam no Frisches Haff, contiveram, com o auxílio da artilharia de fôrças navais, incessantes ataques do inimigo.

Na Curlandia, os nossos soldados frustraram, de novo, ontem, tentativas sovieticas para romper, nos dois lados de Frauenburg, com o emprêgo de grande quantidade de material. A noroeste de Doblen, interceptamos investidas bolchevistas.

No médio Reno, continuou a forte pressão dos americanos em direcção ao norte, particularmente a leste de Bonn. No entanto, frustraram-se as suas tentativas para atravessarem o baixo Sieg, ante o fogo da nossa defesa. A leste de Koenigswinter e Honnef, foram derrotados batalhões americanos, depois de terem tomado algumas povoações. Em Bingen continuam os violentos combates de ruas. Os nossos elementos de segurança, no Hesse renano, depois de terem destruido grande numero de elementos blindados, transferiram-se para a testa de ponte de Moguncia, que o inimigo ataca violentamente desde ontem. Proximo de Oppenheim, foram destruidas as pontas blindadas adversas. Em Worms, travam-se violentos combates.

No sul, o adversário penetrou no sector de Frankenthal, mas foi contido em frente das posições construidas anteriormente. No centro do Palatinado renano, o foco dos combates deslocou-se para o limite oriental do Hart, na região próxima de Bad Duerkheim e de Neustadt, na «Estrada do Vinho». Mais para sudoeste, as nossas formações partidas de Saarpfalz estão empenhadas numa batalha com o inimigo que continua a exercer pressão, em ambos os lados de Kaiserlautern, em direcção ao sul. No sector de Weissenburg, na Alsácia, malograram-se tentativas de perfuração do 7.º Exército americano, ante as nossas fortificações de oeste.

Na Itália Central, as operações de reconhecimento inimigas, ao sul de Massa, não deram qualquer resultado. Nos Apeninos Etruscos, prosseguiu a viva actividade de reconhecimento, de parte a parte.

Na Croácia ocidental, no sector de Bihac, feriram-se violentos combates com os bandos que atacaram, vindos do sul. As montanhas ao sul de Sarajevo foram limpas de elementos adversos.

Foi consideravel a actividade aérea do inimigo sôbre o teritório do Reich. Durante o dia foram alvo dos aviões a área de Bremen e de Plauen e cidades do Reno e da Westfalia, assim como regiões do sueste da Alemanha. Ataques terroristas britanicos, de dia, causaram estragos principalmente em Hamburgo. Pequenas formações também lançaram bombas sôbre Berlim.

Segundo as informações até agora recebidas, as fôrças de defesa aérea derrubaram 40 aparelhos, na sua maior parte bombardeiros quadrimotores».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 22.—Comunicado: «Na Prussia Oriental, na cidade de Braunsberg, além do material apreendido já mencionado ontem, foram tomados mais 214 tanques, 109 morteiros de trincheira, 1.050 veículos motorizados, 633 vagões com armamento, 25 locomotivas, 25 comboios blindados e 17 grandes depósitos com equipamento militar.

As tentativas feitas pelos alemães para salvar numerosas tropas germanicas que se encontram isoladas em várias bolsas ao longo da

Alvenaz
ALTA DECORAÇÃO
MOBILIARIO
ESTOFOS
Luxuosos Salões de Exposição
Tapetes - Carpetes - Tapeçarias
Avenida da Liberdade, 85 - 2.º

Na Virtude Não Creia Sem Provas
Nos réclames, só depois de experimentar. Quem melhor pode servir é a
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de St.ª Justa)

Ourivesaria Portugal
Uma garantia para as suas compras
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

V. Ex.ª já pensou nas graves respo
assalariado sofrer um Acidente de Traba
Escreva hoje mesmo à
ULTRA
e ser-lhe-á enviado gratuitamente
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—L

ados de guerra

alemão e russo

costa do Báltico têm-se malogrado. Os aviadores russos afundaram 5 navios alemães de abastecimentos e um de patrulha. Ao largo dos pôrtos de Dantzig e de Gdynia, os barcos de guerra soviéticos afundaram 4 barcos alemães de tonelagem média, repletos de tropas evacuadas daquêles dois portos e 2 contratorpedeiros e 1 barco auxiliar.

As tropas de Rokossovsky estreitam cada vez mais o cêrco a Dantzig e Gdynia, que continuam sob o intenso bombardeamento da artilharia soviética. Na área de Dantzig foram feitos 890 prisioneiros e na de Gdynia outros 1.200. Em ambas as áreas tomaram-se abundantes quantidades de material. Os alemães estão a sacrificar enormes quantidades de material na luta desesperada que estão a travar para se manterem na estreita faixa de terreno ao longo da costa de Frisches Haff. A sudoeste de Koenigsberg os alemães continuam a ser empurrados para a costa e estão já cercados em Heiligenbeil, o unico ponto fortificado inimigo existente naquela bolsa. Foram ocupadas 2 cidades e 46 povoações que há muito haviam sido ultrapassadas pelas tropas soviéticas na Prussia Oriental. Nestas operações aniquilámos 3.400 alemães e fizemos 1.783 prisioneiros. Apreendemos enormes quantidades de material.

Na Pomerania alemã, os canhões de Zhukov continuam a martelar intensamente com o seu fôgo a importante cidade industrial de Stettin. As baterias soviéticas impedem por completo as comunicações fluviais entre Stettin e o Báltico e vice-versa. Outros três barcos, vindos do Báltico, que tentaram demandar aquêle pôrto alemão foram afundados pelos nossos canhões.

Durante a noite passada, os bombardeiros soviéticos atacaram intensamente os locais da cidade de Breslau, que ainda não estão libertados. Os soldados de Koniev desalojaram os alemães de mais 38 blocos de casas e fizeram 654 prisioneiros.

A noite passada centenas de bombardeiros soviéticos voltaram a atacar o importante entroncamento ferroviário de Vezprem, na Hungria, a sudoeste de Budapeste. Veszprem era a base onde até há pouco tempo os alemães lançavam os seus contra-ataques para impedir que as nossas tropas rompessem em direcção á Austria e nos quais perderam mais de 600 tanques e tiveram mais de 20.000 mortos, além de um numero considerável de feridos e de prisioneiros.

Na Hungria, a sudoeste de Budapeste, na região do lago Balaton, ocupámos mais 35 povoações e 2 estações de caminho de ferro, onde o inimigo abandonou muito material ferroviário. Nestas operações causámos ao inimigo cêrca de 1.000 mortos e fizemos 918 prisioneiros.

Na Checo-Eslováquia, a oeste de Zvolen, depois de sangrentos combates, expulsámos o inimigo de poderosos entrincheiramentos e ocupámos seguidamente 29 povoações».—(United Press).

Foi resolvido aumentar

em 15 % os vencimentos do pessoal camarário

(Continuação da 1.ª pag)

O sr. Julio Martins manifestou a opinião de que é indispensável abrir urgentemente um buraco, o mais largo possivel, que ligue as duas partes da avenida da Republica, ainda que com caracter provisório—até á solução definitiva do assunto.

O sr. presidente elogiou o discurso do sr. Virgilio da Fonseca concordando com a importancia do problema do viaduto, ácêrca do qual se pôs em contacto com a C. P. logo que assumiu a presidência da Camara. E afirmou que o problema está em estudo pelos respectivos serviços, tendo esperança de o poder resolver, provisória ou definitivamente, durante o ano de 1946. Salientou, por fim, que a C. P. tem demonstrado, em tal capítulo, a melhor vontade de colaborar com a Camara.

Quanto á segunda parte do discurso do sr. Virgilio da Fonseca, concordou também, dizendo que as organizações desportivas têm, na realidade, direito a possuir dentro da capital, as áreas de que necessitam para as suas actividades, e acrescentando que a Camara já está em contacto com os dirigentes dalguns clubes, ácêrca de tais assuntos.

Enalteceu também a importancia dos desportos e da educação cívica, garantindo que o Municipio fará todo o possivel pelo seu desenvolvimento.

A obra do Campo 28 de Maio

O sr. Raul Lino falou do arranjo do Campo 28 de Maio, que lhe deixou a melhor impressão na visita que fez. Acentuou o facto do jardim ser aumentado e organizado admiravelmente sob a direcção dum artista competente: o arquitecto Keil do Amaral.

O sr. presidente agradeceu tais palavras e salientou os melhoramentos que vão ter o jardim do Campo 28 de Maio e as faixas de rolamento.

O sr. dr. Alexandre Pinto Basto fez o elogio da obra e das qualidades do engenheiro Gonçalo Cabral, recentemente falecido, propondo um voto de sentimento. O sr. presidente, em nome da Camara, apoiou tal proposta.

Um subsídio de 15 por cento para o funcionalismo camarário

Entrando na ordem do dia, o sr. presidente tratou dos vencimentos do funcionalismo camarário, propondo que este seja colocado em pé de igualdade com os servidores do Estado, e que receba, portanto, a partir de 1 do corrente, um subsidio eventual de 15 por cento.

Os srs. Julio Martins, dr. Alexandre Pinto Basto e dr. Formosinho Sanches apoiaram a proposta e formularam votos para que novos subsidios sejam concedidos se a vida continuar a encarecer.

O sr. presidente deu explicações sôbre as razões por que foi escolhida a fórmula dum despacho e duma proposta, e não um orçamento suplementar que se verificou ser desnecessario. E leu um oficio do Ministerio do Interior, no qual se afirma que a interpretação dada pela Camara foi acertada.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

A limpeza dos prédios

O sr. presidente afirmou que se verificam nos serviços camarários perturbações graves acêrca da intrepretação a dar á obrigatoriedade da limpeza periódica dos prédios, aumentadas ainda pela guerra. E para acabar com a confusão existente, sôbre tal matéria, apresentou uma proposta em que se expõem as suas causas e se estabelece que seja modificado o artigo 212.º do regulamento geral da construção urbana que passará a ter a seguinte redacção:

«Para regularidade da execução do disposto nos artigos antecedentes, será a cidade dividida em áreas de limpeza, a cada uma das quais corresponderá, sucessivamente, num ano para as beneficiações determinadas neste Regulamento, cujas obras deverão realizar-se durante o ano e ficar concluidas até ao fim de setembro dêsse ano. As áreas de limpeza serão as seguintes: 1.ª—Socorro, Graça, Restauradores, Conceição Nova, S. Nicolau, Escolas Gerais, S. Cristovão, S. Miguel, S. Tiago, Sé, Madalena, S. Julião e Mártires. 2.º—Arroios, Anjos, Santa Cruz do Castelo e Santo Estevão: 3.ª—Camões, S. Mamede, Pena, S. José, Sacramento, Encarnação e Mercês. 4.ª—Campo Grande e S. Sebastião. 5.ª—Olivais, Beato Penha de França e Monte Pedral. 6.ª—Santa Catarina, Marquês de Pombal, Santa Isabel e Lapa. 7.ª—Santos-o-Velho, Alcantara, Ajuda e Belem. 8.ª—Charneca, Ameixoeira, Lumiar, Carnide e Benfica. Os prédios situados em arruamentos incluidos em mais do que uma das áreas definidas no parágrafo 1.º, sofrerão de beneficiação estipulada no artigo 209.º no mesmo ano o qual, será correspondente á área de ordem mais baixa».

O sr. Julio Martins discordou, propondo que seja publicado, a exemplo dos anos anteriores, um edital informando quais os prédios a limpar este ano, e que fôsse suspensa a discussão da emenda ao artigo 212.º.

Em consequência disto, o sr. presidente interrompeu os trabalhos. Eram 12 e 55.

Reaberta a reunião, ás 14 e 20, foram postas á votação as propostas do sr. Julio Martins e do sr. presidente. A primeira foi rejeitada por 7 votos contra 1 e a segunda aprovada também por 7 votos contra 1.

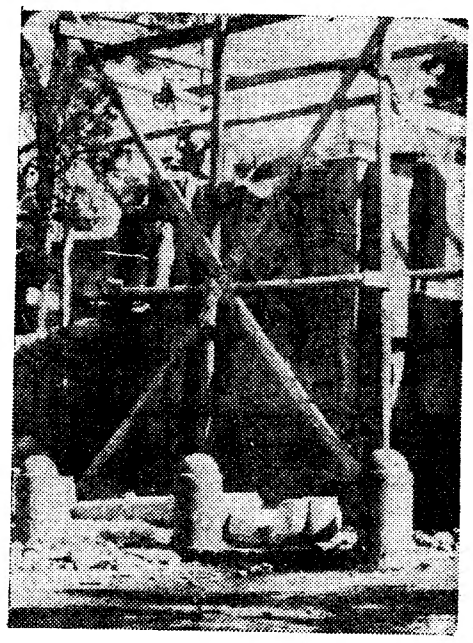
O sr. presidente propôs que a próxima reunião publica seja em 14 de abril, por ter de ser aprovada a conta de gerência até 15 do referido mês.

E, depois de ratificados diversos actos da presidencia, foi encerrada a reunião.

sabilidades em que incorre se um seu
o ?

ARINA

n extracto da lei de Acidentes
el. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205



O CHAFARIZ

das Laranjeiras

está a ser apeado

Está, desde anteontem, a ser apeado o lindo chafariz das Laranjeiras, ali onde foi o Rossio de Palma de Baixo, defronte da fachada do palacio Farrobo, na linha dos «electricos» para a Luz. Quando dizemos «lindo», referimo-nos mais ao local em rotunda, e á sua configuração, do que á estrutura arquitectónica, que, todavia, não é banal.

Ai por 1769 existia no local um poço, que o Senado mandou cobrir de claraboia, para fazer um encanamento através da quinta de D. Vicente de Sousa Coutinho. Fez-se uma bica e esta secou.

Em 1791, Joaquim Pedro Quintela, conde de Farrobo, sugeriu a construção ali de um chafariz decente, porque o sitio não tinha agua, e, sobretudo, porque o seu rico palacio—hoje do Ministerio das Colonias, em obras, num estado lamentavel—precisava dela.

D. Maria I deferiu, após umas demandas e vistorias. Em 1792 começou a obra. A agua vinha ainda da primitiva mina, mas tempos depois passou a estar ligada ás derivações do aqueduto da Agua Livre.

No velho chafariz das Laranjeiras do seculo XVIII e XIX se dessedentavam, primeiro, os boleeiros, depois, os cocheiros do tempo dos bailes e saraus dos Farrobos e Quintelas, que deram brado em Lisboa. Ali se faziam serenatas populares, acompanhadas a cravo, cujo som vinha, coado por acacias e loureiros, do velho parque que o padre Quental traçara. Ao fim de seculo e meio o chafariz desaparece dali.

Para prolongamento e rectificação da calçada de Palma de Baixo, que vai morrer defronte do palacio—o local sofre transformação. A Camara Municipal é ciosa dos seus chafarizes; trata-os bem, acarinha-os, estuda-os, dá-lhes honra. O chafariz não desaparecerá. Será mudado para outro local, perto, como aconteceu ao do Intendente. Assim o cremos.

Lá se foram a corôa real, as deliciosas pilastras, o tanque, os «frades», o espaldar e as bicas. Mas ressurgirão. Os boleeiros, as seges, os «peraltas» e as «sécias» que frequentavam as espaventosas sessões de arte dos Quintelas —esses é que não voltarão mais.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército: *Ceu coberto e chuva. Nevoeiros matinais. Vento SW, fresco e por vezes muito fresco com rajada, principalmente sobre o litoral. Descida de temperatura.*

Temparaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 21°,8; minima, 10°,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 20°,8; minima, 9°.*

EM 3 LINHAS

O «Sud-Express», assegurado com a circulação semanal de uma carruagem de luxo, começou hoje e continua ás quintas-feiras. Sai de Lisboa ás 8 e 40 e chega no sábado de manhã a Paris.

///

Foi oficialmente considerada como debelada a epidemia de febre aftosa no centro do Alentejo. Por êsse motivo a tradicional «Feira de Ramos», em Evora, no domingo, vai constituir um acontecimento regional.

///

A receita liquida produzida pelo pôrto de Lisboa em 1943 atingiu 44.335 contos. Depois da guerra aquela receita não deixou de subir.

///

O escritor Albino Forjaz de Sampaio, bibliotecário do ministério das Obras Publicas, foi julgado, por doença, incapaz do exercício das suas funções, e aposentado.

///

No domingo, festa nacional da Suécia, o ministro daquele país, receberá, na legação, das 11 e 30 ás 15 horas os seus compatriotas residentes em Lisboa.

///

A esposa do Chefe do Estado visita depois de amanhã, ás 16 horas, a Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa (S. Cristovão).

///

O sr. ministro das Colónias trabalhou hoje com o sr. general Tristão de Bettencourt, governador geral de Moçambique.

O comandante Sarmento Rodrigues

visitou a Escola Superior Colonial

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, novo governador da Guiné, para onde parte brevemente, visitou esta tarde, pelas 16 horas, a Escola Superior Colonial, de que foi aluno e onde foi recebido pelo corpo docente e alunos. Entre os srs. dr. Augusto Santa Rita, actual director da Escola, e o comandante Sarmento Rodrigues, trocaram-se breves palavras de saudação, em que se pôs em foco, o alto significado do ensino colonial num país como Portugal. O sr. comandante Sarmento Rodrigues afirmou que, mais uma vez, ia ter oportunidade de fazer valer, na prática, as lições que recebeu. Terminada a visita, o novo governador da Guiné, seguirá para o Instituto de Medicina Tropical, cujas instalações igualmente apreciará.

FORAM ENFORCADOS

os assassinos de Lord Moyne

CAIRO, 22.—Os dois individuos condenados á morte pelo assassinio de lord Moyne foram enforcados esta manhã.—(R.).

Chegou D. Alvaro Domecq

No avião da carreira está a chegar a Lisboa, á hora de fecharmos o nosso jornal, o famoso «caballista» de Jerez, D. Alvaro Domecq, que no Aeropôrto da Portela de Sacavem é aguardado pelos cavaleiros portugueses Simão da Veiga e José Casimiro, pelos srs. Carlos Alberto Pereira da Rosa e José André, pelos criticos tauromáquicos Fernando Baptista e dr. Saraiva Lima e por numerosos aficionados.

D. Alvaro Domecq, cujos belos cavalos já se encontram em Portugal, bem como os touros de Concha y Sierra que lidará, a cavalo e a pé, com José Casimiro, «Morenito de Talavera» e Fermin Rivera, faz a sua apresentação na corrida extraordinária do próximo domingo, em Algés. Ficará alojado no Hotel Avenida-Palace e irá passar alguns dias no campo para treinar os seus cavalos após a viagem desde Jerez.

DIVIDA BRASILEIRA

PANCADA, MORAES & C.ª

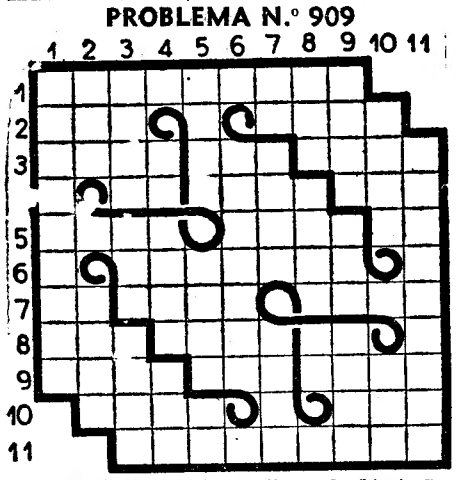
BANQUEIROS

37, RUA AUGUSTA

Avisam os seus clientes que ainda não apresentaram a documentação necessaria para a cobrança dos juros dos TITULOS Brasileiros, para o fazerem o mais rapidamente possivel.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 909



HORIZONTAIS—1—Tradição. 2—Ligai. Base quadrangular de um pedestal. 3—Limpe. Partida. Ruidos. 4—Artigo (pl.). Cidade de França, departamento de Passo-de-Calais. Pronome pessoal. 5—Igualmente. Transpirem. Senhor. 6—Pigmento da pele dos negros. 7—Preposição. Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço. Pare! 8—Dirigiam-se. Povoação do concelho de Leiria. Algarismo. 9—Ave de rapina. Decametro quadrado. Filho de Jacob, que fundou a tribo dos Levitas. 10—Espaço. Rio que desagua no Mondego. 11—Patrocinio.

VERTICAIS—1—Personagem do «Dom Quixote de la Mancha», cujo nome passou a designar a heroina de um amor ridiculo. 2—Eia! Importuna. 3—Voz do lôbo. Especie de avestruz. Demora. 4—Fazes parte de. Cidade santa dos muçulmanos. Acusado. 5—Vereador. Emblema. Campeão. 6—Crueldade. 7—Artigo (pl.). Consente. Dirigi. 8—Ermos. Rio que banha Paris. Ribeiro do distrito de Aveiro, afluente do Antua. 9—Sons. O que se opõe ao bem. Ponderei. 10—Encargo. Espaço vazio. 11—Naturais da Sardenha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 908

HORIZONTAIS—1—Mal. Prélio. 2—Cela. Base. Ru. 3—Azes. Togas. 4—Lamego. Anelo. 5—Imoral. Com. Fá. 6—Dó. Apavora. Ir. 7—Ar. Rim. Estilo. 8—Surge. Roeram. 9—Premi. Aula. 10—Ad. Egro. Eras. 11—Iguais. Sal.

VERTICAIS—1—Cálida. Spa. 2—Me. Amor. Urdi. 3—Alamo. Arre. 4—Lazer. Pigmeu. 5—Pb. Ega. Ameiga. 6—Rà. Solvera. Ri. 7—Estaco. Sou. Os. 8—Leonor Teles. 9—Gema. Irara. 10—Oral. Fila. Al. 11—Uso. Aromas.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 71

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	T	A	P	A	■	P	A	R	I	S
2	C	O	R	R	I	■	A	D	O	R	E
3	O	C	■	O	D	O	R	■	■	A	L
4	P	A	U	S	A	■	O	R	A	R	A
5	A	T	R	O	■	A	L	E	M	■	■
6	S	A	R	D	A	N	A	P	A	L	O
7	■	■	O	I	T	O	■	E	R	A	M
8	C	A	S	A	I	■	A	N	O	T	E
9	U	M	■	■	C	O	S	I	■	A	G
10	B	O	I	N	A	■	I	C	A	D	A
11	A	R	M	A	R	■	R	A	S	A	■

Que prazer!...

É um conjunto da

FÁBRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49-57 - TEL. 24948

Noticias de Alcobaça

ALCOBAÇA, 20.—A banda de Alcobaça festejou o aniversário da sua criação, com diversas manifestações.

—Começou o racionamento da carne em mais de 30 %, depois de ter sido autorizado o aumento do seu preço em mais de 3$00 em quilo.

—Foram aprovados os estatutos do Grupo «Os Amigos de Alcobaça». A sua direcção procede á inscrição de novos socios, sendo já muito elevado o numero de admitidos.

SERVIÇO DE COMBOIOS

ESPINHO, 20.—Pedem-nos várias pessoas desta vila que se alvitre que o comboio que parte de Espinho ás 12 e 40 passe a começar a sua marcha ás 13 e 10, pois seria muito mais util ás pessoas que todos os dias têm de ir ao Porto tratar dos seus negócios.

O SOCORRO DE INVERNO

ESPINHO, 20.—A favor do Socorro de Inverno, efectua-se no sábado de Aleluia, no salão de festas da piscina «Solario», um baile promovido por uma comissão de senhoras.

Carrinhos para Bèbé

Em liquidação

Veja os nossos preços

Av.da Visconde Valmôr, 61-61 C

Telef. 51819

Pó de arroz Rouge Creme Batom (não gorduroso) Floral

são produtos de alta classe

Estabelecimento

Pretende-se tomar de trespasse, na Rua da Prata ou Rua Aurea. Carta com detalhes a êste jornal ao n.º 444.

COMBUSTÍVEIS

BRIQUETES—CARVÃO DE SÔBRO—LENHAS—TURFA
próprios para cozinhas e aquecimento central
LUBRIFINA «D» — substituto de gasolina
» «S» — » de petróleo

ALIMENTAÇÃO PARA GADO E CRIAÇÃO
Alfarroba triturada — Alfarroba farinada — Legumina farinada — Safal farinado — Grainha
Distribuição diária ao domicilio na linha de Cascais
Armazéns Estoris, Limitada
Rua Conde Moser — MONTE ESTORIL — TEL. EST. 49

Prédio na Baixa

Construção antiga, 1.ª qualidade, c/ elevador. Vendo a render 5 % depois de deduzidas desp. conservação e impostos. Não há comissões a intermediários.

Resp. Rua Conceição, 147 ao n.º 239.

RELOJOARIA VALMÔR

Avenida Visconde Valmôr, 60-B
Telefone 51819
RELÓGIOS
OURO
PRATAS
JOIAS
VENDAS A PRESTAÇÕES

MARQUE A SUA PERSONALIDADE

Com a distinção dos oculos sem aros, que vende a

Exacta, L.da (Oculista)

R. EUGENIO DOS SANTOS, 50

«Os Carlos»

Comunica-se aos socios que as secções de Contabilidade e Secretaria estão instaladas na Rua da Rosa, n.º 25-1.º, nesta cidade e que de 2 de abril em diante o serviço de expediente funciona das 10 ás 12, das 14 ás 17 e das 21 ás 23, excepto aos sábados que só funciona de dia, e domingos, que está encerrada.

A Direcção.

Champagnes, Cognacs
licores franceses
Vinhos de Jerez Domecq
VENDEM-SE
Rua da Prata, 260, 1.º

DINHEIRO

EMPRESTA-SE
Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D.
CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

Sociedade de Agricultura Colonial

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos legais e estatutarios, convoco a Assembleia Geral da Sociedade de Agricultura Colonial para reunir em sessão ordinaria na sede social, Rua dos Douradores, 20, 1.º, no dia 11 de abril do corrente ano, pelas 14 e 30 horas, para discutir e votar o Balanço e Contas da Gerência de 1944.

Lisboa, 21 de março de 1945.

O Presidente,

Antonio Belard da Fonseca

(Visconde de Santa Margarida)

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. Valentim de Carvalho

R. Nova do Almada, 97

CAMINHOS DE FERRO

O serviço do «Sud-Express» entre Lisboa e Paris

A partir de hoje o serviço do «Sud-Express» é assegurado com a circulação semanal de uma carruagem de luxo da Companhia Internacional de Wagons-Lits, mista de lugares-camas e lugares simples de 1.ª classe, directa de Lisboa a Hendaia e de Irun a Lisboa, ás quintas-feiras pelos comboios n.os 3 e 37, de Pampilhosa a Vilar Formoso, e comboios n.os 6, de Vilar Formoso á Guarda, e 4, de Guarda á Pampilhosa. A carruagem directa procede do comboio rápido n.º 51 da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, e tem continuação, de Pampilhosa a Lisboa, pelo comboio rápido n.º 56, da C. P. das quintas-feiras. Para utilização desta carruagem consideram-se as cobranças dos suplementos correspondentes previstas no 1.º aditamento á tarifa especial n.º 4, de grande velocidade além da sobretaxa de velocidade, por utilização dos comboios rápidos. Os horários actualmente em vigor, dos comboios que asseguram o transporte desta carruagem directa, são os seguintes:

Sentido ascendente—Partida de Lisboa ás 8,40; chegada a Pampilhosa ás 12,38, partida ás 13,10; chegada á Guarda ás 16,48, partida ás 17 horas; chegada a Vilar Formoso ás 18,15, partida ás 18,37; chegada a Fuentes de Oñoro ás 18,39, partida ás 19,25; chegada a Salamanca ás 23,25, partida ás 23,50; chegada a Medina del Campo á 1,55, partida ás 3,10; chegada a Irun ás 12,30; partida de Hendaia ás 16,15; chegada a Paris ás 9,15. Recebe ligações em Pampilhosa, do Porto, de onde parte ás 9 horas (comboio n.º 18 C. P.), e de Figueira da Foz, de onde parte ás 10,35 (comboio n.º 13 B. A.).

Sentido descendente—Partida de Paris ás 21 horas; chegada a Hendaia ás 13,50; partida de Irun ás 17,40, chegada a Medina del Campo ás 3,45, partida ás 4,40, chegada a Salamanca ás 6,45, partida ás 7,25; chegada a Fuentes de Oñoro ás 11,10, partida ás 12,10; chegada a Vilar Formoso, ás 12,15, partida ás 14,25; chegada á Guarda ás 15,50, partida ás 16,05; chegada á Pampilhosa ás 19,16, partida ás 20,18; chegada a Lisboa, ás 0,27. Dá ligações em Pampilhosa para: Porto, onde chega ás 23,05 (comboio n.º 3 C. P.) e Figueira da Foz ás 21,55 (comboio n.º 36 B. A.).

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

O anunciado decreto que torna nulos os negocios juridicos que tenham por objecto cousas imoveis importadas no país e das quais tenham sido estabelecidos, em virtude da guerra, os seus legitimos proprietários.

■ *Um despacho que fixa em 1$41, por quilograma, a taxa do artigo 30-1 da exportação de volframio.*

■ *O decreto que introduz alterações no decreto 31.925, que permite ao ministro das Finanças utilizar os elementos do cadastro geometrico da propriedade rustica para a liquidação da contribuição predial e bem assim para a dos impostos sôbre sucessões, doações e sisas.*

■ *Decreto que autoriza os governadores coloniais a abrir creditos para satisfazer despesas imprevistas.*

■ *Mapa dos reforços das comparticipações no distrito de Vila Real para melhoramentos rurais.*

UMA BURLA DE 50 CONTOS

Carlos Teixeira de Abreu

Há cêrca de três semanas, um comerciante das Caldas da Rainha, de passagem nesta cidade, foi vitima duma burla de 50 contos numa das ruas da Baixa, de que foram autores dois conhecidos vigaristas, um deles, de nome José Rodrigues Sequeira, o «Galinho», de 34 anos, que já foi preso pela Secção de Justiça da Policia de Segurança.

O sr. capitão Godinho, director da Secção de Justiça, da P. S. P., oficiou a todas as autoridades do país a pedir a captura de Carlos Teixeira de Abreu, o «Menina», que tambem está envolvido na burla e que, segundo parece, se evadiu para o sul do país.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Armando Narciso fará depois de amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sôbre «As possibilidades geográficas do turismo no arquipelago dos Açores».

Sparklets
(REGD. TRADE MARK)

SIFÃO RECARREGÁVEL
UM PRODUTO INGLÊS QUE EM BREVE ESTARÁ DE NOVO AO ALCANCE DE TODOS
Unicos fabricantes: SPARKLETS LIMITED, LONDON, N.º 18.
Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets. Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental.

Distribuidores: Jayme Alves Barata,
CASA MIMOSO
RUA AUREA, 146, 1.º
Chapeus de senhoras, vestidos, executam-se rápidamente. Preços moderados.

KIT
Loção Balsâmica para depois de barbear
Distribuidor:
Travessa da Rua Formosa, 20
PORTO

Os acontecimentos precipitam-se

(Continua na 7.ª pág.)

feita em grande parte, não tardará a completar-se. Berlim, a leste, o Ruhr, a ocidente, são os objectivos imediatos que os Aliados procurarão alcançar nas próximas semanas.

Nos Balcans e no Próximo Oriente

A evolução cinematográfica da situação militar tem a sua ajustada contra-partida na rapidez com que está a transformar-se o panorama politico que assinala esta fase derradeira do conflito. A coligação vencedora encontra-se, mais uma vez, sob o vendaval impiedoso dos interêsses opostos. A proximidade da vitória nos campos de batalha vai, segundo todas as probabilidades, acentuar os fenomenos de desagregação transparentes desde que, com o golpe de Estado de Bucareste (23 de agosto de 1944) as rivalidades das grandes potências voltaram, mais uma vez na história, a afirmar-se á volta da região nevralgica compreendida entre o Adriático e o golfo Persico. Os Balcans e o Próximo Oriente são o teatro duma luta de influências por detrás da qual não é dificil descortinar a técnica tradicional das promessas e das ameaças.

Decorrido um mês sôbre a publicação do comunicado de Yalta, é dificil descortinar os beneficios que êle anunciava. Os preparativos febris para a realização da Conferência de S. Francisco constituem o pano de fundo sôbre o qual estão a precipitar-se os acontecimentos diplomáticos. O discurso do secretário de Estado britanico para os Negócios Estrangeiros assinala, com uma eloquência reveladora, este aspecto melancólico da situação. O sr. Eden voltou a dirigir um aviso ao mundo. As suas esperanças não bastam, porém, para ocultar inteiramente a paisagem de realidades dramáticas que estão a acumular-se no horizonte internacional. A' prova dos acontecimentos o compromisso de Yalta revela, cada vez mais ostensivamente, as suas deficiências e as suas lacunas.

O eterno problema dos Estreitos

Ao acôrdo prometido substituem-se as acções isoladas. A comissão consultiva criada para o caso da Polonia não pôde realizar ainda, ao fim de um mês e meio, a tarefa restrita que lhe cometeram. A comissão de Lublin continua a governar aquêle país e o govêrno de união nacional previsto na reunião da Crimeia está longe de se constituir. A visita de Vichinsky á capital romena foi seguida da formação do govêrno Groza que o Foreign Office e o Departamento de Estado consideram pouco representativo da vontade nacional. As conversações inter-aliadas, sugeridas para impedir que a posição da Grecia continue a agravar-se, não se realizaram, e tudo indica que em Atenas não tardarão a registar-se episodios significativos.

A U. R. S. S. tomou a iniciativa de denunciar, no seu termo, o tratado de amizade russo-turco assinado em Paris em 1925 e renovado dez anos depois. Como era facil prevêr, o problema dos Estreitos, o problema crucial da Europa, aparece posto com uma actualidade impressionante.

O debate travado ontem nos Comuns a proposito da iniciativa russa é revelador. O ministro de Estado, sir Richard Law, em substituição do sr. Eden, afirmou que ia informar-se quanto á assinatura da Russia na Convenção de Montreux (o governo de Moscovo aderiu aos termos da Convenção precisamente na mesma data, 20 de julho de 1936, em que o govêrno britanico lhe deu a sua adesão) por não ter a certeza de que ela fôsse uma das potencias signatárias. De Washington chega a informação de que o problema dos Estreitos não foi tratado em Yalta. Isso não impedirá que seja á volta dele que vai desenvolver-se, nos tempos mais proximos, a actividade diplomatica das grandes potencias.

Exposição bibliográfica

do dr. José Simões Dias e caricaturas de Teixeira Cabral

Na Casa de Arganil, á rua da Fé, inaugurou-se hoje uma exposição que, em parte, tem o valor de uma justa homenagem. Evoca-se através das suas obras, livros, manuscritos, artigos de jornais e de revistas, fotografias, etc., o interessante vulto literário do dr. José Simões Dias, cujo labor enorme, probo e profundo, se pode agora avaliar em toda a sua extensão e fulgor. Os amigos e admiradores do poeta, professor e jornalista têm-no ali, como se vivesse, acompanhado das memorias e estudos que lhe dedicaram. Conjuntamente, Teixeira Cabral, o caricaturista excelente, apresenta onze trabalhos, onde os modêlos, decerto, sorrirão de verve e da flagrancia com que foram surpreendidos.

O REGENTE DO IRAQUE

vai a Washington

WASHINGTON, 22.—O regente do Iraque, principe Abdul Ilah, visita os Estados Unidos a convite do presidente Roosevelt, devendo chegar a Washington em 19 de abril próximo. Deve percorrer os diferentes Estados estudando assuntos culturais, cientificos e económicos.—(R.).

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

O PORTO pelo telefone

Ministro da França

PORTO, 22.—O sr. ministro da França, que deve chegar hoje á cidade, vai, após breve descanso, cumprimentar, pelas 16 horas, as autoridades superiores do distrito.

Morte subita

Esta manhã, pelas 10 e 30, foi atacado de doença subita e mortal, Abel Pinto de Oliveira, de 46 anos, caiador, casado, morador na rua da Senhora da Hora, desta cidade. O cadaver deu entrada no Necroterio.

Igualmente ali deu entrada o cadaver do subdito inglês Humberolle, natural da India.

Julgamento de um policia

Por êrro de transmissão telefonica, dissemos, ontem, que se iniciou, quando pretendiamos dizer que ia iniciar-se o julgamento do guarda da Policia de Segurança 497, Luiz Espinheira Lopes, julgamento que depois de constituido o tribunal foi adiado «sine-die».

TRIBUNAIS MILITARES

Começou hoje, no 2.º Tribunal Militar Territorial, o julgamento de João Dias Angelo, guarda de Segurança Publica, da esquadra do Beato, que em 1943, na rua José do Patrocinio, quando intervinha numa desordem entre vários individuos, disparou um tiro de pistola, em legitima defesa, matando o trabalhador José de Lemos. Compareceram as testemunhas de defesa e acusação.

—No mesmo tribunal foi adiado para 5 de abril, o julgamento do guarda José Soares Rodrigues, acusado de ter morto a tiro o ardina Manuel do Carmo.

—Ainda no mesmo tribunal respondeu o soldado Manuel da Silva Monteiro, que atropelou, quando seguia de motocicleta, o civil José Dias.

NOVIDADES LITERÁRIAS

ALFREDO PIMENTA publicou

I) AINDA A BATALHA DE OURIQUE
(Refutação da localização da batalha em Espanha)—Preço Esc. 12$50

II) A DEMOCRACIA NOVA
(Reparos respeitosos á Mensagem pontifícia do Natal de 1944, sôbre a Democracia)—Preço Esc. 5$00

EM TODAS AS LIVRARIAS

OURO, PRATA, JÓIAS E RELÓGIOS
Pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

Chegaram a Lisboa esta manhã

Os náufragos do «Islândia»

No «correio» do Norte, chegaram hoje a Lisboa os sete naufragos do «Islandia» que, na estação do Rossio, eram aguardados pelo sr. Manuel Gil, da Agência Comercial e Marítima.

Os sete naufragos são: o comandante, Amandio Matias Cau, de Ilhavo; o imediato, Mario Costa Leite de Mossamedes; o contramestre, Manuel dos Santos Parada, de Ilhavo; o telegrafista Mario Lopes, de Ilhavo; e os marinheiros Luiz António Bizarro, da Gafanha; Francisco Carrapichosa, de Ilhavo, e o moço de bordo, Americo Coelho, do Pôrto e residente em Lissboa.

Segundo declarações do comandante, naufragaram devido a fortes correntes de aguas, de madrugada, a três milhas do farol do cabo Pênas. O telegrafista lançou um S. O. S. e o «Islandia» foi pairando, como pôde, na esperança de chegar o dia e atingir algum ponto acessivel da costa. Foi então que surgiu o cargueiro espanhol «Hita», que ia de Almeria para Gijon e lhe lançou uma baleeira, levando-os a bordo, bem aloiados e acarinhados, até ao pôrto de Luzel. Dali saíram socorros para recolher o «Islandia», mas, quando chegaram já o barco se tinha afundado.

Continuaram no «Hita» até Gijon, onde foram muito bem recebidos, e seguiram para Vigo, donde vieram para o Pôrto e depois para Ilhavo, a-fim de verem as familias e se vestirem em estado de chegarem a Lisboa. Depois de passarem pela Agência foram-se apresentar na Capitania

SAUDAÇÕES

Passou o 25.º aniversario da banda de Alcobaça, cuja direcção enviou ao «Diario de Lisboa» um expressivo oficio de saudação e agradecimento pelo interesse, aliás muito justo, com que temos acompanhado a actividade da prestante agremiação.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	977$	976$	978$
Consolidado 3 % T. 10	1.013$	1.013$	1.014$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.066$	1.065$	1.067$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.024$	—
Obrigs. T. 2 1/2 1942	1.000$	1.000$	1.002$
Obrigs. T. 2 1/2 1943	—	—	1.002$
Centenários 4 % ...	—	2.455$	2.465$
Externas 1.ª série	—	1.900$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.910$
Externas 3.ª série	—	—	1.980$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	2.000$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	300$	302$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.600$	2.630$
Lisboa e Açores por....	—	987$	—
Ultramarino cp. T. p....	408$	407$	410$
Mundial	—	1.520$	1.545$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	238$	237$	239$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	232$	233$
Cimentos Tejo	—	560$	580$
Cimentos Leiria T. p....	960$	950$	970$
Crédito Predial port. ...	30$	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	307$	307$	308$
Alto Alentejo cupão...	805$	804$	808$
Industrial Aliança... ...	—	425$	429$
Portugal e Colónias ...	338$	337$	338$
Nacional Naveg. T. p	1.180$	1.180$	1.181$
Colonial Navegação ...	1.370$	1.360$	1.370$
Port.ª de Tabacos cupão	626$	623$	—
União Eléctrica Port.ª	640$	630$	650$
Cassequel	1.067$	1.066$	1.067$
Agricola das Neves ...	—	705$	—
Agricultura Colonial ...	483$	481$	485$
Açucar de Angola... ...	1.885$	1.883$	1.885$
Buzi	204$	204$	204$
Ilha do Principe	610$	607$	613$
Zambézia T. de 25 ...	96$	95$	96$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	540$
Norte de Portugal 5%	112$	112$	113$
C. P. 6 %	—	280$	286$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	297$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.020$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

ESTORIL
TERRENO vende-se bem situado 1.300 m2 a 170 escudos o metro. Resposta a este jornal ao N.º 303.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*

O 1.º Exército

aumentou

a testa de ponte

na margem

a leste do Reno

PARIS, 22.—O 1.º Exército americano, na testa de ponte de Remagen, avançou ontem quatro quilómetros e atingiu o rio Sieg, no flanco norte, tendo deparado com ligeira resistência. Três contra-ataques foram repelidos.

Foram unidades da 78.ª divisão que avançaram impetuosamente para além do Reno, numa frente de cêrca de 12 quilometros, ao longo da margem sul do rio Sieg.

A cidade alemã de Siegburg está sob o fogo directo dos canhões americanos, que começaram já a bombardea-la violentamente.

As fôrças aéreas aliadas realizaram ontem mais de 6.000 surtidas em ataques em massa contra o norte do Ruhr e a região da Renania do sul.

Emquanto as tropas do 3. Exercito entraram em Ludwigshafen, outras colunas avançando ao sul de Keiserlautern, aproximaram-se a uma distancia de menos de 50 quilómetros das formações do 7.º Exercito, que avançam através da passagem de Wissenburgo.—(R. e U. P.).

A invasão do Japão

não chegará a efectuar-se?

WASHINGTON, 22.—Nos circulos autorizados declara-se que a invasão do territorio propriamente japonês pode não ser necessaria para se conseguir a rendição incondicional do Japão. Supõe-se que um bloqueio que reduza á fome o país e a devastação dos ataques aéreos podem ser suficientes.

Uma individualidade em destaque declarou ao correspondente da Reuter: «Os Estados Unidos aprenderam perfeitamente a tecnica de Pearl Harbour ensinada pelos japoneses, e vão empregá-la. A possibilidade de concluir a destruição da esquadra inimiga, empregando apenas aparelhos de porta-aviões, provou-se bem em Pearl Harbour e essa mesma tecnica pode trazer a destruição da esquadra japonesa».

Novos ataques de aparelhos de porta-aviões á esquadra japonesa em aguas territoriais podem repetir-se com exito e assim ser desnecessario realizar o plano de travar uma batalha com a esquadra japonesa em pleno Oceano.—(R.).

Entretanto, o govêrno japonês toma precauções

LONDRES, 22—A agência noticiosa japonesa diz que o Govêrno do Japão vai apresentar ao Parlamento uma medida de emergência «para a rápida construção de fortificações e outros estabelecimentos militares de vital importancia em pontos estratégicos do país. Esta decisão é altamente significativa, porque diz respeito directamente aos planos militares para a hipótese de uma invasão inimiga do território metropolitano japonês».—(R.).

Os aviadores brasileiros

cortaram a via ferrea do Brenner

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 22—«Thunderbolts», pilotados por brasileiros, cortaram o extremo sul da linha do Brenner, algumas milhas ao norte de Trento, num ataque realizado ontem.—(R.).

Joalharia Cunha
197, RUA AUREA, 201—LISBOA
TELEFONE 2 0730
Cumprimenta e agradece a visita de V. Ex.ª.

Centenas de aviões aliados

estão a atacar com violência

as tropas alemãs que retiram

perante o avanço americano

PARIS, 22.—(Urgente)—Centenas de bombardeiros e caças norte-americanos estão a atacar dêsde as primeiras horas da manhã de hoje as tropas alemãs que batem em retirada, perante o impetuoso avanço das fôrças do 3.º e 7.º exércitos americanos. Foram já destruidas muitas centenas de veiculos motorizados, que transportavam tropas, e tanques. Muito outro material de guerra foi destruido ou pôsto fora de acção.

Os aviadores americanos, voando a baixa altura, estão a causar uma verdadeira carnificina entre as tropas germanicas que batem em retirada e que deparam com as estradas e caminhos quasi atulhados com mortos e feridos e material desmantelado.—U. P.

Tôda a frente em avanço

JUNTO DO 7.º EXERCITO AMERICANO, 22.—(De Muir, enviado especial da United Press).—Unidades do 7.º Exército americano, a 5.ª divisão blindada francesa e a 3.ª divisão de infantaria da Argélia, romperam caminho através da Linha Siegfried, tendo avançado cêrca de 5 quilómetros até ás proximidades de Buchelberg.

Steinfeld foi completamente libertada de fôrças inimigas.—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 22.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz: «As tropas aliadas reduziram a zona ocupada pelos alemães ao sul do Mosela e a ocidente do Reno a pouco mais de uma testa de ponte. As unidades que ainda se encontram nessa zona estão desorganizadas». O comunicado indica nove cidades que os Aliados conquistaram ou limparam ou onde entraram nesta área, acrescentando que várias outras localidades foram limpas de fôrças alemãs.

O comunicado prossegue: «Entre Pirmasens e o Reno, o inimigo combate com extraordinario vigor, tentando manter aberta a estrada de retirada. Caças bombardeiros atacaram e metralharam objectivos a oeste do Reno, incluindo um comboio na região entre Pirmasens e Landau». Na testa de ponte de Remagen, as fôrças aliadas ocuparam algumas aldeias e atingiram o rio Sieg, em sete pontos, 12 quilómetros da frente da batalha. Na terça-feira, os Aliados fizeram 8.683 prisioneiros. Nos ataques a dez aeródromos da Alemanha ocidental, ataques que se realizaram ontem, tendo neles sido empregados 1.400 bombardeiros pesados com escolta de caças, foram destruidos 43 aviões alemães pousados. Nas operações de todo o dia foram abatidos 19 aparelhos alemães e perderam-se nove bombardeiros pesados, cinco bombardeiros médios e ligeiros e 21 caças dos Aliados».—(R.).

Um emissário de Roosevelt

procura abrandar as dificuldades entre a Russia e o Vaticano

LONDRES, 22.—Dando notícia da chegada a Roma de Edward Flynn, emissário pessoal de Roosevelt, depois da sua estadia na Russia, o correspondente em Roma do «Daily Telegraph» diz que Flynn será recebido em audiência particular pelo Papa. Segundo se supõe, Flynn foi encarregado pelo Presidente da missão de tentar abrandar a tensão das relações entre o Vaticano e a Russia. Uma aproximação entre a Russia e o Vaticano será acolhida com satisfação pela Igreja Católica Romana que, contudo, não deu qualquer passo nêsse sentido. O mais que se espera nos circulos do Vaticano da visita de Flynn é que possa surgir um acôrdo de forma que o Papa possa manter contacto com as populações católicas romanas que fiquem submetidas á Russia. Falar do estabelecimento de relações diplomáticas é prematuro.—(R.).

CONFISCADOS OS BENS

de colaboracionistas gregos

ATENAS, 22.—Foi ordenada a confiscação dos bens de numerosas personalidades acusadas de colaborar com o inimigo. A ordem foi dada pelo comissário especial do govêrno. Um homem foi preso, acusado de colaboração económica e suas fábricas e depósitos, em Atenas, confiscados. Três negociantes de madeira, que durante a ocupação cortaram as florestas gregas e dois homens que abasteceram as tropas de ocupação, tiveram também os seus bens confiscados.—(R.).

O ataque decisivo

dos Aliados

à região do Ruhr

PARIS, 22.—Tôdas as emissoras aliadas radiaram um aviso do general Eisenhower dirigido aos operários ferroviários do Ruhr, em que o comandante chefe aliado lhes pede que abandonem imediatamente aquela zona, visto que vai ser transformada num enorme campo de batalha, sujeito aos mais duros bombardeamentos aéreos aliados e ás mais intensas operações de artilharia.—(U. P.).

A resistência japonesa

em Panay considera-se terminada

MANILA, 22.—O comunicado do Q. G. de MacArthur informa que os americanos tomaram a cidade de Iloilo, no sueste de Panay, nas Filipinas. Patrulhas americanas, com o apoio de guerrilhas, limparam a planicie costeira até o noroeste.

O comunicado diz ainda que exceptuando algumas bolsas de menor importancia «toda a resistência organizada, em Panay, foi aniquilada».

Cêrca de três quartos da cidade de Iloilo foram destruidos antes de os americanos entrarem, mas uma parte importante do porto e uma doca foram tomadas intactas.

Em Luzon, a 33.ª divisão de infantaria, avançando para o norte, ao longo da costa ocidental, alcançou o porto de San Fernando que as guerrilhas tomaram na segunda-feira, depois de terem liquidado a guarnição japonesa.

A leste de Manila, o comunicado anuncia ter acabado a resistência na linha Antipolo-Wawa (linha Shimbu), com a tomada de muito material.—(R.).

Os bombardeamentos aéreos

GUAM, 22.—O comunicado do almirante Chester Nimitz informa que aviões americanos atacaram as ilhas Bonin, Kurilas, Wake e Yap. Fôram atacados aquartelamentos e outros edificios e um aerodromo em Yap.—(Reuter).

Comboio japonês destruído

LONDRES, 22.—O comunicado de hoje do Q. G. de MacArthur anuncia violentos ataques aéreos a navios japoneses que «tentavam romper o nosso bloqueio», ao largo da costa da China. Um comboio japonês constituido por seis navios foi praticamente destruido ao largo de Amoy.—(R.).

AUTOMOVEIS DE LUXO
EM DEFINITIVO
STALL
Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3753

VELUDINAS
Para cortinas e reposteiros de cinemas, teatros e casas particulares. Casa Elisio Santos—Rua dos Sapateiros—trinta e dois—Lisboa.

Os japoneses

perderam

100 mil homens

na campanha

da Birmania

WASHINGTON, 22.—O major Frank Owen, do Q. G. do almirante Mountbatten, comandante chefe do sueste da Asia, declarou nesta cidade: «Quando as tropas japonesas ao sul de Mandalay, na Birmania central, forem dispersas, a guerra na Birmania terá praticamente findado. As linhas de abastecimentos japonesas estão a ser rapidamente desfeitas. Matámos para cima de 100.000 soldados japoneses em toda a campanha da Birmania e a média de baixas inimigas foi aumentando, pois que os soldados japoneses cada vez eram mais fracos, em virtude da má alimentação».

O major Owen atribuiu o malôgro das tropas japonesas no que respeita á alimentação de campanha aos bombardeiros aliados que cortaram as linhas de abastecimento e á acção dos submarinos britanicos e americanos, que reduziram praticamente a zero a navegação niponica para Rangoon.

Explicando o fim da «grande operação de libertação», o major Owen disse: «O fim da campanha deixará livres soldados chineses bem equipados e bem treinados em numero de mais de 100.000, que poderão regressar á guerra no Yunnan; libertará igualmente toda a 10.ª força aérea que poderá ser empregada pelo general Chennaut na China; libertará ainda enormes concentrações de navegação e pode esperar-se eventualmente que toda a esquadra britanica no Oriente seja enviada para o Pacifico. Pode pensar-se que a proxima medida será cortar em duas a peninsula de Malaya, realizando desembarques mais ao sul para limpar as bolsas japonesas em Sumatra e Malaya. Depois, ganhando portos ao longo da costa da China, com o auxilio da esquadra britanica do Oriente, estaremos prontos para o maior ataque na direcção norte, na China.—(R.).

300 mortos e feridos

e 500 casas destruídas pelo terramoto da Turquia

ANKARA, 22.—Segundo as ultimas informações o numero de vitimas do tremor de terra na região de Adana eleva-se a 300 mortos e feridos. Foram destruidas mais de 500 casas. A população, tomada de panico, fugiu, a despeito da chuva torrencial para plantações de algodão, vinhas e montanhas próximas. Mais de 2.000 pessoas ficaram sem abrigo.—(R).

MOBILIAS
EM TODOS OS GÉNEROS E PREÇOS
Pode V. Ex.ª adquiri-las a PRONTO e a PRESTAÇÕES
Visite MÓVEIS VITÓRIA
Avenida João Crisóstomo, 52, r/c.

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Telefone 4 5131

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527